**Inteligência**

A Inteligência é formada por algumas características mentais do ser humano, dentre algumas delas estão o ato de compreender, raciocinar, pensar e interpretar. Com isso a inteligência diferencia a pessoa (o ser humano) do animal.

Os estudos da Inteligência têm um aumento significante nos resultados obtidos pelos pesquisadores, como definem (Santos, Noronha & Sisto, 2005, p. 192) “[...]especialmente porque elas são frequentemente relacionadas a comportamentos socialmente valorizados, tais como desempenho acadêmico, desenvolvimento profissional, traços de personalidade, entre outros [...]”.

A palavra "inteligência" vem do latim *intelligentia*​, originário de *intelligere*, onde a palavra *inter* significa "entre", e *legere* quer dizer "escolha". Portanto, é a capacidade de um indivíduo escolher entre as várias possibilidades ou opções que lhe são apresentadas.

A escolha da mais adequada oportunidade entre as diversas opções, o indivíduo tem que pensar ao máximo todas as vantagens e desvantagens das hipóteses e, para tanto, precisa compreender, pensar e raciocinar para se ter a base do que forma a inteligência.

Entre os recursos que compõem a inteligência, também está relacionado ao funcionamento e uso da abstração, da memória, do juízo, da concepção e da imaginação.

No ramo da psicologia, a chamada “inteligência psicológica”, é a capacidade de aprender e relacionar, é a cognição de um indivíduo. No ramo da biologia, a “inteligência biológica” é a capacidade de se adaptar a novos habitats ou situações.

Os testes de inteligência foram aplicados entre os séculos XIX e XX, com o experimento de "medir" o tamanho da inteligência dos indivíduos.

Os primeiros testes desenvolvidos foram aplicados nas escolas francesas pelo psicólogo Alfred Binet (1859-1911) para medir a capacidade intelectual e identificar os alunos com dificuldades de aprendizado.

Anos depois, foi criada a expressão Quociente de Inteligência, mais conhecido como “QI” pelo alemão Willian Stern (1871-1938), com isso, Stern estabeleceu os termos "IM (Idade Mental)" e "IC (Idade Cronológica)" para associar a capacidade da inteligência de um indivíduo à sua idade.

**Tipos de Inteligência**

Com isso surge a Teoria das Inteligência Múltiplas, apresentadas pelo psicólogo Howard Gardner, que relatou ser a Inteligência um conjunto de no mínimo 8 processos mentais diferentes existentes dentro do cérebro.

Segundo esta teoria, cada ser humano possui um pouco de cada uma dessas "inteligências", onde alguns indivíduos possuem alguma dessas “inteligências” mais desenvolvida do que em outros, fazendo com que cada um tenha sua importância e singularidade em determinados campos ou áreas de atividade. São elas:

* Inteligência Linguística: Pessoas que possuem facilidade em conversação e escrita, têm mais facilidade em aprender outros idiomas e possuem alto grau de atenção;
* Inteligência Lógica: Pessoas com facilidade em Lógica, como, por exemplo, solucionar problemas matemáticos. Em geral conseguem resolver problemas complexos com facilidade;
* Inteligência Espacial: Pessoas com facilidade em utilizar o mundo visual, exemplo de imagens em 2D e 3D. Geralmente estão relacionados e ligados à arte gráfica;
* Inteligência Motora: Pessoas que conseguem fazer movimentos complexos com o seu próprio corpo, possuem noção de espaço para executar os movimentos;
* Inteligência Musical: Pessoas com facilidade em produzir e criar músicas;
* Inteligência Interpessoal: Pessoas com facilidade na comunicação e conseguem entender o ponto de vista dos outros, um líder nato que gosta de desafios. Possuem alto grau de empatia;
* Inteligência Intrapessoal: Pessoas com facilidade na observação, análise e compreensão do ambiente. Conseguem influenciar as pessoas utilizando suas ideias.
* Inteligência Naturalista: Pessoas que conseguem separar os diferentes padrões presentes na natureza.

**Inteligência emocional**

O conceito de inteligência emocional está presente dentro da psicologia e foi criado pelo psicólogo Daniel Goleman.

Um indivíduo considerado emocionalmente inteligente é aquele que consegue identificar as suas emoções, motivando a si mesmo a persistir em situações de frustração, por exemplo.

Entre as outras características da inteligência emocional estão a capacidade de controlar impulsos, canalizar emoções para determinadas situações, motivar as pessoas, praticar a gratidão, entre outras qualidades que podem ajudar a encorajar os outros.

Santos, A. A. A., Noronha, A. P. P., & Sisto, F. F. (2005). **Teste de Inteligência R1-Forma B G36: Evidência de validade convergente**. Estudos de Psicologia (Natal), 10, 191-197.